POLI ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO DESPORTO TÉCNICO GUARDA	**GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR** (GFUC)	**MODELO** PED.007.03

Curso	**Animação Sociocultural**						
Unidade curricular (UC)	**Animação de Idosos**						
Ano letivo	2022/2023	*Ano*	3.º	*Período*	1.º semestre	*ECTS*	5
Regime	Obrigatório	*Tempo de trabalho (horas)*			Total: 135	Contacto: 45	
Docente(s)	Alda Domingos, Elisabete Brito, Simone dos Prazeres						
☐ *Responsável* ☒ *Coordenador(a)* ☐ *Regente*	*da UC ou Área/Grupo Disciplinar* *(cf. situação de cada Escola)*	**Maria Eduarda Revés Roque da Cunha Ferreira**					

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Refletir sobre os processos de construção social do envelhecimento.
- Conhecer a multiplicidade de abordagens e metodologias no âmbito da problemática do envelhecimento nas sociedades atuais.
- Conhecer as dificuldades e desafios do envelhecimento.
- Compreender a importância da Animação Sociocultural com e para pessoas idosas.
- Analisar programas e projetos de intervenção e inovação social promotores do envelhecimento ativo, na área das expressões, e da expressão plástica em particular.
- Planificar atividades visando a estimulação das capacidades cognitivas, afectivas sensoriais e motoras da pessoa idosa.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. A Velhice: problema social e cultural.
2. Modelos sociais do envelhecimento.
3. O envelhecimento e qualidade de vida em Portugal
4. Envelhecimento Ativo e suas determinantes. Os três pilares da estrutura político-social para o Envelhecimento Ativo: Saúde, Segurança e Participação Social.
4. Envelhecimento Ativo e Animação Sociocultural.
5. Perfil do Animador de Idosos.
6. Objetivos e características da animação de idosos: metodologias, técnicas e recursos.
7. Animação formativa, estimulativa e relacional: os planos de acompanhamento e atividades de desenvolvimento pessoal e social para idosos.

9. Programas e projetos de intervenção e inovação social promotores de qualidade de vida e do

bem-estar das pessoas idosas: análise, planeamento e execução.

10. A Expressão Plástica como veículo de intervenção para a promoção de um envelhecimento ativo.

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

A unidade curricular – Animação de Idosos - visa proporcionar aos formandos uma visão global e coerente sobre os processos de construção social da velhice e a relevância da animação sociocultural com e para pessoas idosas para a promoção do envelhecimento ativo. Procura-se criar uma sensibilidade crítica e de problematização constantes face ao conhecimento e vivências quotidianas numa perspetiva científica da realidade social. Deste modo, identifica-se, em primeiro lugar, a velhice enquanto problema social e sociológico. De seguida, abordam-se, na dupla perspetiva de observatório e de laboratório, e das metodologias utilizadas para o efeito, os modelos sociais do envelhecimento em geral e a estrutura político-social para o envelhecimento ativo, em particular. Prossegue-se, examinando a importância da animação sociocultural com e parapessoas idosas, distinguindo as suas dimensões formativa, estimulativa e relacional, por intermédio da planificação e execução de atividades no domínio das expressões em geral, com vista ao desenvolvimento de competências no âmbito da animação de idosos.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Barbosa, M.; Pocinho, R. (2020). Ativ(idades) com pessoa sidosas: um aperspetiva interdisciplinar de cuidados e boas práticas. Coimbra: ANGES - Associação Nacional de Gerontologia Social.

Choque,S.eChoque,J.(2000).Actividadesdeanimaciónparalaterceraedad.Barcelona:EditorialPaidotribo.

Cruz, A., Cámbara, A. (coord) (2011). Arte, Intervención Y Acción Social. La creatividad transformadora. Madrid: Grupo 5.

Jacob,L.(2007).Animaçãodeidosos. Porto:Ambar.

Lamas, S. (2009). Jogos e actividades para idosos. Porto: Legis Editora.

Lopes, M., Pereira, J. (coord.) (2009). Animação sociocultural na terceira idade. Amarante: Intervenção.

Matos, M.; Corte, A.; Marques, E. (2018). Qualidade de vida do Idoso Institucionalizado.Mauritius: Novas Edições Adêmicas.

Ribeiro, O e Paúl, C. (2018). Manual de Envelhecimento Ativo Lisboa: Lidel. ISBN: 978-989-752-333-5

Trindade, B. ; Carrana, P.; Pocinho, R. (2019). Animada(mente): estimular através do jogo. Coimbra: ANGES - Associação Nacional de Gerontologia Social.

Trindade, B.; Pocinho, R. (2018). Diferentes Perspetivas da Animação e do Envelhecimento. Coimbra: ANGES- Associação Nacional de Gerontologia Social.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

A metodologia central a aplicar passa pela necessidade de introduzir os alunos nas dimensões teórico práticas das questões a tratar, incutindo sempre uma visão global e coerente do conhecimento do social. Incentivaremos a intervenção e iniciativa individual, bem como a reflexão coletiva. Nesse sentido, serão utilizadas técnicas ativas, promotoras da participação através da exposição e discussão de experiências pessoais suportadas numa comunicação adequada. Pretende-se também a discussão e criação em grupo, de programas de animação, face a diferentes contextos e áreas de intervenção.

Nas sessões de contacto serão fornecidas orientações sobre os métodos que os alunos devem seguir na sua aprendizagem autónoma, designadamente:

- Guiões de trabalho/planificações;
- Pesquisa bibliográfica autónoma e/ou dirigida;
- Elaboração de trabalhos práticos;

  Intervenções com idosos em contexto.

A classificação final da unidade de formação resulta da média das classificações obtidas nos vários módulos.

Professora Alda Domingos – 30%

Profª Elisabete Brito – 35%

Profª Simone dos Prazeres – 35%

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

Através da exposição dos conteúdos da unidade de formação efetuada pelas docentes, dos resultados da pesquisa e análise em diversas fontes e da respetiva reflexão individual e coletiva sobre os mesmos no decurso das sessões letivas (horas de contacto), os formandos adquirem e desenvolvem as capacidades de integração, análise crítica e de mobilização do conjunto de informações e conhecimento disponível para a compreensão da velhice, enquanto problema social e sociológico, e da importância da Animação Sociocultural com e para pessoas idosas. Com recurso ao trabalho em grupo, desenvolvem também competências técnicas inerentes aos processos da animação de idosos, assim como a expressividade e a criatividade, associadas às diferentes formas de expressão, de forma integrada e articulada, com vista a desenvolver a participação ativa e respetivas implicações na qualidade de vida dos idosos.

REGIME DE ASSIDUIDADE

De acordo com o estipulado pelo Conselho Técnico Científico da ESECD, vigora a obrigatoriedade de 2/3 de presenças às aulas para os alunos que optarem pela avaliação contínua.

7. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Alda Domingos –

Elisabete Brito – beta@ipg.pt (Gabinete 1.6 – ext. 5217) – Atendimento: Terça-feira 15:00-17:00

Simone dos Prazeres –

DATA

19 de setembro de 2022

ASSINATURAS

Assinatura dos Docentes, Responsável/Coordenador(a)

Assinatura na qualidade de (clicar)

(assinatura)

Assinatura na qualidade de (clicar)

(assinatura)

Assinatura na qualidade de (clicar)

(assinatura)

Assinatura na qualidade de (clicar)

(assinatura)